



ISSN 2594-6445

CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO MANSO

Henny Frida Leal Frantz

Edson Viana Massoli Junior

RESUMO

As usinas hidrelétricas foram primordiais para a geração de empregos no Brasil na década de 1920 em diante, e, por esse motivo, mais oportunidades de emprego foram oferecidas devido a agricultura e pecuária na região das usinas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo a caracterização do uso e da ocupação do solo, e para tanto, foram definidas 7 áreas no entorno da Usina Hidrelétrica do Manso com o intuito de avaliar a estrutura da paisagem, sendo utilizadas ferramentas do SIG (Sistema de Informação Geográfica) QGIS 2.8.1 e imagens de satélite. As classes foram avaliadas para definir qual possuía maior representatividade e qual fragmento seria o mais apropriado para abrigar as espécies nativas da fauna. Devido à alta pecuária, as matas ciliares apresentaram solo pobre, grande parte por serem pisoteadas pelo gado. Alguns transectos apresentaram alto retalhamento da vegetação, seja por pastagens, solo lixiviado ou alterações antrópicas como estradas, dificultando assim a proliferação das espécies da fauna nativa. Nas margens do Reservatório do Manso, o transecto T6 se mostrou mais apto para a sobrevivência da fauna por sua alta conectividade da paisagem e pouca interferência antrópica, sendo a vegetação nativa a classe mais significativa entre as outras avaliadas no presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrelétrica; Sig; Manso; Paisagem